

Certificado

Certificamos que

LUCIANA MARIN FANECO

Participou do curso “**AUDITORIA GOVERNAMENTAL E CONTROLES INTERNO E EXTERNO**”, realizado em formato online ao vivo, no período de 6 a 11 de Outubro de 2021, com carga horária de 20 horas, ministrado pelo professor Antonio França da Costa.

Registro: 73391

Vila Velha/ES, 11 de Outubro de 2021



Edna Alexandrina dos Santos

Diretora





Curso “AUDITORIA GOVERNAMENTAL E CONTROLES INTERNO E EXTERNO”

- 1. O controle externo e o controle interno no contexto constitucional
- 2. A auditoria enquanto procedimento protocolar de asseguaração
- 3. Fixação dos termos e da estratégia da auditoria
- 4. Quais as características de um objeto de auditoria
- 5. O critério enquanto elemento essencial para análise do objeto
- 6. Riscos da auditoria: como delimitar os riscos da auditoria e aumentar as chances de sucesso do trabalho
- 7. Objetivo e escopo da auditoria
- 8. Nível de asseguaração em auditoria
- 9. Construção da visão geral do objeto: conhecer para fiscalizar
- 10. Delimitação dos riscos do objeto: quais os riscos que envolvem o objeto a ser fiscalizado
- 11. Avaliação dos controles internos e identificação do risco residual.
- 12. Inventário e classificação de riscos: como priorizar as áreas que serão fiscalizadas
- 13. Questões de auditoria: quais questões serão formuladas e serão respondidas pela equi-pe de auditoria. Com elaborar questões que tenham viabilidade investigativa.
- 14. Matriz de planejamento: definição das evidências a serem coletadas e das técnicas que serão utilizadas.
- 15. Amostragem em auditoria e extrapolação de resultados.
- 16. Plano de auditoria e o encerramento da fase de planejamento.
- 17. Processo de evidenciação: busca de provas
- 18. Quais as características de uma boa evidência
- 19. Análise das evidências coletadas
- 20. A importância dos papéis de trabalho: elemento probatório
- 21. O achado de auditoria: componentes e características essências
- 22. Principais consequências em decorrências dos achados de auditoria
- 23. Sistematização dos resultados: matriz de achados, esquematização das principais irregu-laridades identificadas
- 24. Sistematização dos resultados: matriz de responsabilização, identificação dos responsá-veis pelas irregularidades
- 25. Objetivos de um relatório de auditoria
- 26. Estrutura básica de um relatório de auditoria
- 27. Formulação de propostas de encaminhamento
- 28. O monitoramento do cumprimento das deliberações e a avaliação do impacto esperado.

REFERÊNCIAS

- NTERNATIONAL STANDART OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS (INTOSAI) – ISSAI
- (Normas internacionais das Entidades Fiscalizadoras Superiores)
- ISSAI 100 – Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público
- ISSAI 300 – Princípios Fundamentais de Auditoria Operacional
- ISSAI 400 – Princípio Fundamentais de Auditoria de Conformidade
- ISSAI 3000 – Norma para Auditoria Operacional
- ISSAI 3100 – Orientações sobre Conceitos Centrais para Auditoria Operacional
- ISSAI 4000 – Norma para Auditoria de Conformidade
- NAT – TCU – Normas de Auditoria do Tribunal de Contas da União